

ATA N° 05/2023

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e dez minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, nas antigas instalações da Melka, Avenida Dr. Miguel Freire da Cruz, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Sr. Miguel Mariquitos Rito. -----

Feita a chamada, registaram-se a presença dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista, os Srs. Vogais – Sílvio de Almeida Paiva, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes em substituição da Sra. Vogal Cristina Maria da Cruz Cândido, Carla Salomé Coelho Pinto em substituição da Sra. Vogal Ana Paula Pinhanços Guedes e Eva Bernardo de Albuquerque Vicente Ferreira em substituição do Sr. Vogal Alberto Capela de Almeida; -----

Do Partido Social Democrata, os Srs. Vogais – António Fernando Vilela Pereira, Domingos Manuel Costa Massena, Nuno José Carlos e Susana Isabel Nunes Dinis.

Da Coligação Unitária Democrática, os Srs. Vogais – Rui Freire em substituição da Sra. Vogal Anabela de Oliveira Vogado e Fernando Carlos Cerqueira Pinto. -----

Do Chega, a Sra. Vogal – Cristina Maria Ribeiro de Oliveira. -----

Do Centro Democrático Social, a Sra. Vogal – Síbila Rute Vicente Geraldo Pereira. -----

----- Do **Chega**, o Sr. Vogal Luís Miguel Nunes Carreira não compareceu justificando a sua ausência. -----

----- Do **Centro Democrático Social**, o Sr. Vogal Bruno Miguel de Sousa Gonçalves não compareceu nem apresentou nenhuma justificação. -----

----- Do **Bloco de Esquerda**, a Sra. Vogal Sandrine Gomes da Silva não compareceu nem apresentou nenhuma justificação. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia dá início à sessão coma seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto n.º 1 – Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 03/2023; -----

Ponto n.º 2 - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao terceiro trimestre de 2023; -----

Ponto n.º 3 - Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art. 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a alteração ao contrato interadministrativo celebrado entre o município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, para a reabilitação e modernização de parques infantis; -----

Ponto n.º 4 - Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art. 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a alteração ao contrato interadministrativo celebrado entre o município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, relativo ao serviço de atendimento e de acompanhamento social integrado; -----

Ponto n.º 5 - Aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano de 2024; -----

Ponto n.º 6 - Aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2024; -----

Ponto n.º 7 - Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, para assunção compromissos plurianuais ao abrigo do art. 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-lei n.º 127/2012 de 21/06; -----

Ponto n.º 8 - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2023. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Ora boa noite a todos. Quero começar por cumprimentar o senhor Presidente e na sua pessoa

cumprimentar os restantes elementos do Executivo, o meu companheiro de Mesa aqui o Miguel Rito, os restantes Vogais das diversas forças políticas aqui presentes, o excelentíssimo público aqui presente e que nos assiste lá em casa. Bem-vindos a mais uma sessão da nossa Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, e como é habitual iríamos começar pelo período de intervenção do público. Temos a intervenção do representante da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Gama Barros, o Rafael Carvalho. Tem a palavra, pode-se dirigir aqui ao púlpito, eu sei que ele está um bocadinho nervoso mas é sem problema nenhum...Ele vem falar do associativismo estudantil. Força, só carregar no botão, isso, boa, preparado." -----

Rafael Carvalho, Presidente da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Gama Barros – “Ora então senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, senhor Presidente do Executivo e restante Executivo, caros dirigentes associativos aqui presentes e restantes elementos do público, muito boa noite a todos. A presença da União das Freguesias nas duas tomadas de posse das duas Associações de Estudantes das Escolas da Freguesia demonstra a disponibilidade em ouvir os jovens estudantes e o movimento associativo que os representa, assim como o próprio convite para aqui estar hoje. Começo por me apresentar, chamo-me Rafael Carvalho e sou o Presidente, ou melhor, assumo as funções de Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Gama Barros. Valorizar, dinamizar e participar são palavras de ordem quando falamos de uma Associação de Estudantes que se foca no futuro, trabalhando para a construção de um presente solido e que ainda que pautado de incertezas torne a voz estudantil ouvida. Assim trabalhamos na Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Gama Barros. A força estudantil provou que não é preciso uma Associação coberta por reconhecimentos jurídicos para fazer a diferença na comunidade, por isso tentamos manter a essência de uma Associação integral, horizontal e transparente, aberta aos estudantes e à comunidade e sobretudo uma Associação de estudantes com um

compromisso inabalável com os alunos. É errado acreditar que os jovens são apenas o futuro, os jovens querem ser mais do que o futuro, os jovens também querem ser o presente. Foram palavras do Presidente do Conselho Nacional da Juventude numa conferência realizada o ano passado, são palavras que subscrevemos e que servem de guia para o trabalho que procuramos fazer diariamente. Queremos usar a força estudantil na luta pelos seus direitos, mas queremos também usa-la a favor da comunidade em ações assentes em pilares como a solidariedade social. Acreditamos que juntos fazemos mais e melhor, e por isso, encetámos uma colaboração com a Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, também na nossa Freguesia. Muitos habituaram-se a ver os planos eleitorais das Associações de Estudantes como lista de supermercado, subestimando o seu poder fortalecedor na comunidade estudantil e na promoção do ambiente escolar coeso e inclusivo. A evolução da escola pública como hoje a conhecemos, bem como os seus problemas e adversidades tornou imperativo o desenterrar das associações de estudantes das comissões de festas em que na generalidade se tornaram, trabalho a que desde sempre nos propusemos. Como em qualquer projeto enfrentam-se desafios ao longo do caminho, alguns obstáculos, no entanto serviram como aprendizagem motores para o nosso crescimento, desta forma gostaríamos de chamar à atenção para o facto de não só de rosas o associativismo jovem ser feito, existem ainda muitos condicionamentos no acesso a apoios, sobretudo financeiros, fruto de legislação e regulamentos muito desligados da realidade do associativismo estudantil. É muito difícil conseguir cumprir na generalidade os requisitos para o acesso a determinados apoios. Numa nota final, gostaria de expressar os nossos sinceros agradecimentos à União de Freguesias por apoiar o nosso associativismo e o nosso movimento estudantil porque juntos podemos criar um ambiente educativo mais rico e apoiar o crescimento e desenvolvimento de todos e de cada estudante. A todos desejamos um excelente 2024. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Rafael, muito obrigado pela intervenção e pelas palavras. Senhor Presidente tem a palavra.” ----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Boa noite senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimentar a mesa, boa noite a todos os deputados desta Assembleia de todas as bancadas presentes, cumprimentar também o público aqui presente, cumprimentar o público que nos assiste lá em casa, um agradecimento aos nossos funcionários que estão a ajudar-nos na realização desta Assembleia, também aos colaboradores que tornam possível esta transmissão e agradecer aqui em particular ao Rafael Carvalho, ao Presidente da Associação de Estudantes da Escola Gama Barros, do Agrupamento D. Maria II pela sua intervenção e as suas palavras para com este Executivo. Enquanto Presidente da União das Freguesias do Cacém e São Marcos para mim foi uma honra e um prazer ter tido oportunidade no decorrer deste ano estar presente na posse das duas Associações dos nossos dois agrupamentos de escolas, tanto do Agrupamento D. Maria II como D. João II. Efetivamente, juntamente com o Presidente da Assembleia foi formulado o convite para as associações estarem aqui presentes e formularem a sua apresentação a toda a nossa comunidade no que diz respeito a esta Assembleia, de facto as pontes que nós já criámos o contacto é muito importante e a nossa disponibilidade como eu disse tanto ao Rafael como à Presidente da Associação de Estudantes da Rainha Dona Leonor de Lencastre, a nossa disponibilidade para os ajudar naquilo que for possível também já tivemos uma reunião juntamente com a Vogal da Educação porque foi-nos enviado um pedido de colaboração para pensarmos num futuro próximo a associação quer fazer voluntariado e quer ter ações de voluntariado em vários âmbitos, principalmente na ação social, o que muito me orgulha enquanto Presidente ver o nosso movimento estudantil ser participativo e a querer ter uma palavra a dizer na nossa Freguesia. Portanto dizer, e voltar aqui a referir, muito obrigado pela presença, obrigado pelas palavras, muita força, é verdade que o vosso estatuto há aquelas situações que nós também conhecemos e já falámos não depende efetivamente deste Executivo mas tudo o que tiver ao

nosso alcance tudo faremos para caminharmos juntos e uma vez mais muito obrigado pelas vossas palavras e muita força. Obrigado senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “António Vilela, bancada do PSD. Senhor Presidente boa noite, na sua pessoa cumprimento toda a audiência desta Assembleia. Eu pedi só a palavra para dizer duas coisas, foi com um enorme prazer que eu assisti a esta intervenção, se estava nervoso não se notou nada e fiquei muito satisfeito porque já diz o nosso povo que de pequenino é que se torce o pepino, e portanto esta é uma boa manifestação de vitalidade da nossa Freguesia, das escolas da nossa Freguesia e eu gostaria de ver mais exemplos desses aqui, esta interação entre os representantes e as associações é extremamente importante. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Vogal António Vilela. Vogal Rui Freire tem a palavra.” -----

Rui Freire, Vogal da CDU – “Boa noite. Rui Freire, bancada da CDU. Quero só dar aqui uma palavra de apressado ao Presidente da Associação de Estudantes, dizer que fico feliz como antigo estudante da Escola Secundária Gama Barros ver que o movimento estudantil está vivo e que podem contar com a bancada da CDU para o que for necessário. Falhei agora numa coisa, quero desejar boa noite ao Presidente da Assembleia e à Mesa, ao Presidente do Executivo e ao restante Executivo, a Vogais, aos funcionários que aqui estão a fazer com que esta Assembleia se realize e ao público aqui presente e em casa. Boa noite, obrigado.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Rui Freire. Terminamos assim o nosso período de intervenção do público passando agora ao período de intervenção antes da ordem do dia. Chegou-vos à vossa caixa de *email* um voto de saudação por parte da bancada do CDS, foi pedido por parte da mesma bancada para retirar portanto não temos neste momento nenhuma moção nem nenhum voto de saudação para discutir, estão abertas as inscrições no

período antes da ordem do dia, se não houver intervenções passaremos à nossa ordem do dia. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra.” -----

Sílvio Paiva, Vogal do PS – “Boa noite. Sílvio Paiva, Partido Socialista. Cumprimento à Mesa na pessoa do senhor Presidente, cumprimento ao Executivo na pessoa do senhor Presidente, cumprimento todos os membros das bancadas desta Assembleia, cumprimento ao público presente e também àqueles que nos vêm através das plataformas digitais, um cumprimento especial aos funcionários da União das Freguesias do Cacém e São Marcos que tornam possível a realização desta Assembleia. No dia 5 de dezembro de 2020, por proposta do Vogal com o pelouro da toponímia foi aprovado por unanimidade a proposta/deliberação n.º 188/2020 através da qual foi sugerida a designação de Rua Manuel Francisco Serra à rua de acesso ao parque desportivo parque canino da Rua Marquês de Pombal. Importa informar que esta proposta designação toponímica não foi apresentada em Assembleia de Freguesia visto não existir essa obrigatoriedade. No que se refere à comunicação aos serviços camarários esta foi realizada no dia 16 de dezembro de 2020 e reiterada a 25 de fevereiro de 2021 com o envio da respetiva planta de localização. Em reunião pública da Câmara e com a proposta número M1116-P/2023 subscrita pelo senhor Presidente, deliberar atribuir o topónimo à Rua Manuel Serra, 1935-1994, futebolista, para a via com início na rua Marquês de Pombal e sem saídas na localidade no Cacém, na União das Freguesias do Cacém e São Marcos. A bancada do PS, tenho dito.” -----

Obrigado Vogal Sílvio Paiva e voltando aqui um bocadinho atrás eu por lapso não referi aqui as substituições e as ausências na nossa Assembleia de Freguesia. Para dizer que na bancada do PS os Vogais Alberto Capela, Cristina Cândido e Ana Paula Guedes foram substituídos pelos Vogais Eva Ferreira, Filipa Mendes e Carla Salomé Pinto. Nas restantes bancadas, Bloco de Esquerda portanto a Sandrine justificou a sua ausência não apresentando nenhuma substituição. Bruno Gonçalves justificou a ausência por motivos pessoais não apresentando a substituição. O Vogal Luís Carreira teve um problema de última da hora que não

conseguiu portanto por motivos de saúde, não dele mas do filhote, e não conseguiu apresentar em tempo útil portanto a substituição. E a ausência do Vogal Domingos Massena sem apresentar qualquer tipo de justificação. E o Vogal Rui Freire está em substituição da Vogal Anabela Vogado. Vogal António Vilela, tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “Aproveitar este período para fazer umas breves considerações, particularmente dirigidas ao senhor Presidente e ao Executivo, são alguns recados de alguns Fregueses, nesta quadra natalícia mais-valia uma carta ao pai natal mas como não foi possível vai uma carta ao senhor Presidente. Tenho repetidas vezes chamado à atenção para uma situação que tem a ver com a Rua D. Maria II que é um eixo de enorme importância na nossa Freguesia do Cacém. É uma rua problemática, não é? Como todos sabemos... Tem vários problemas, desde logo a frequência com que ocorrem ali algumas manifestações que perturbam os moradores, há ali um café que promove ali uma sessões, em que eu não lhe quero chamar outra coisa mas que normalmente terminam em bebedeiras monumentais que depois fazem com que haja repercussões em termos de ruído que perturbam o descanso e o sossego da população. Para além de tudo mais aquela zona ali melhorou um bocadinho agora com a questão de fazerem daquele recanto uma casa de banho pública, melhorou um bocado por aquilo que me dizem, no entanto, derrubaram algumas daquelas barreiras e aquela zona porque não é iluminada está a servir de refúgio para algumas pessoas que ficam ali e que depois provocam ali alguns desacatos com quem passa. Gostaria também de dizer que as árvores que ali estão infelizmente não param de deixar cair folhas, o Outono já lá vai mas continuam a cair algumas folhas e aquelas folhas misturadas com alguma humidade ou com alguma chuva, que agora ultimamente não tem ocorrido queriam uma pasta que é extremamente escorregadia. Nós já tivemos ali alguns acidentes, houve ali um comerciante que inclusivamente partiu uma perna e teve que ser intervencionado cirurgicamente e tem neste momento uma incapacidade, tem um ferro metido na perna para se conseguir recuperar, e portanto havia que ter ali

alguma atenção, penso eu, aquela varredura daquela artéria e até uma outra questão, quer dizer, eu notei e eu noto que o escoadouro que existe no meio da rua para além de ter 10 cm para uma rua que tem de largura 10 metros ou mais, é ridiculamente pequeno e está permanentemente entupido, e agora já tem até alguns dos tapumes levantados o que faz com que todo o lixo se vá acumulando ali e portanto temos ali um entupimento. Falei já do ruído, falei daquela questão lá de baixo que se mantém, falei da questão da higiene, vou falar mais uma vez, eu sei que isto não é da competência direta, ou melhor, não resulta nada nem da omissão não da ação do Executivo mas era um apelo que se tem que fazer continuamente à população. A colocação dos Moloks devia, digamos assim, prevenir ou diminuir aquele triste espetáculo que é ver junto dos sítios onde se deposita o lixo mas infelizmente isso não está a acontecer, portanto, temos os moloks mas continua a haver posição de toda a espécie de resíduos no exterior e à volta desses depósitos, inclusivamente em zonas de muita passagem, de passagem de pessoas. Eu vejo que há um esforço de limpeza, há um esforço, mas temos que fazer aí qualquer coisa em termos de reeducação dos nossos fregueses, eu sei que é difícil, temos uma população muito diversificada com pessoas que vêm dos mais diversos sítios com os mais diversos modos de vida e que muitas vezes não se adaptam à nossa maneira de funcionar mas temos que fazer um esforço no sentido de os enquadrar, de fazer com que essas pessoas que ou não tem hábitos de higiene urbana ou não têm a educação necessária e suficiente para respeitar os outros, tentar fazer com que eles aprendam a vida em sociedade tem regras e que a nossa liberdade termina quando começa a dos outros, isto não é nada que não é nenhuma crítica direta a alguma ação que a Junta faça ou deixou de fazer, mas é o sublinhar de uma necessidade que eu vejo todos os dias que é de chamar continuamente à atenção porque é um espetáculo triste vermos aqueles detritos ali espalhados pela via pública quando se está a fazer um esforço, e aqui reconhecidamente, um esforço de melhoria nessa dimensão. Disse." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Tem a palavra o senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Agradecer a intervenção do deputado António Vilela, efetivamente tudo aquilo que foi aqui enunciado nós temos e temos acompanhado todas estas situações e aquilo que reportou corresponde efetivamente à realidade e infelizmente as situações reportadas não só pelo barulho que há ali às vezes acontece aos fins-de-semana, a concentração ali de pessoas nós inclusive eu já estive numa reunião na 66.^a esquadra a solicitar maior vigilância principalmente sexta para sábado e de sábado para domingo que é quando há a maior concentração. E agora só em jeito de começar aqui não é uma carta ao pai natal como disse o António Vilela, é um recado ao Presidente da Junta, de facto eu pensava que também nestes recados...” -----

----- **Inaudível** -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mais uma vez os pilaretes na Gilberto Grácio, há um pilarete lá em baixo desgraçado do pilarte está sempre a ser tombado não sei como porque agora já não há o motivo do empedrado porque aquilo foi feito duas longarinas de proteção àquele setor, a iluminação, o SMAS a contentorização que foi feita na rua cá em baixo foram postos lá pilaretes infelizmente já tivemos situações onde tentaram arrancar os pilaretes para criar um sítio de estacionamento à noite, também é uma situação que foi reportada à PSP no sentido de ajudarmos ali a fiscalização, mais do que isso e aqui é uma coisa que também nos tem preocupado bastante durante praticamente uma semana no edifício cá em baixo ao fim da rua Dona Maria II onde é a garagem estavam ali dois contentores do lixo, em virtude de se terem sido metidos os Moloks na Rua Dona Maria e na Rua Fernanda Baptista foram retirados dali os Moloks, o que é que acontece? Acreditam que há pessoas que metem os sacos do lixo na esquina? Não está lá os caixotes, durante uma semana o SMAS teve que disponibilizar dois fiscais para mitigar aquela situação, ainda não conseguimos resolver aquilo, é

mesmo em frente ao Pingo Doce para quem não está familiarizado, é no outro lado do Pingo Doce, junto à garagem havia ali dois caixotes, foram retirados os dois caixotes porque foram feitos, o Mini Preço, desculpem, foram retirados os caixotes porque foram metidos na Rua Dona Maria II os moloks e foi também substituído os moloks na Fernanda Baptista, portanto as pessoas estão tão habituadas que deixam ali o saquinho. De qualquer das formas todas as anotações e todos os recados que o Vogal desta Assembleia, o António Vilela trouxe tomei nota, vamos reforçar dentro daquilo que são nossas competências, como sabe, vamos reforçar essa situação. Já agora também lhe dar, a esta Assembleia, uma boa notícia, mais uma boa notícia, ao cimo da Rua Popular de Moçambique, quando se vem da Rua de Angola vira-se para a Rua Popular de Moçambique está ali os caixotes do lixo e aqueles caixotes vão ser retirados ali, tive a conversar com o SMAS, vão ser retirados dali e vão ser passados para a Rua de Angola, isto porque? Porque como é uma zona que está escondida é onde é depositado ilegalmente todos os dias colchões, mobílias naquela artéria tão pequena como o António Vilela conhece tão bem, portanto o que vamos fazer? Vamos efetivamente dar cabo de um bocadinho do espaço verde do outro lado, portanto não temos outro espaço na Rua de Angola, vamos fazer ali um retiro onde vamos pôr ali mais uns moloks, é uma obra que ter alguma complexidade porque estamos a falar numa das artérias mais movimentadas da nossa Freguesia, mas pensamos com esta medida que iremos melhorar significativamente ali aquela zona porque efetivamente quem vem da Rua de Angola vira para a Rua Popular de Moçambique, está ali escondido, a carrinha para ali despeja e vai-se embora. Portanto é para evitar este tipo de situações bem como à proximidade à proximidade às janelas das pessoas dos moradores que ali moram. Muito obrigado pela intervenção, muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Boa noite. Fernando Pinto, CDU. Antes de mais cumprimentar a Mesa na pessoa do senhor Presidente, cumprimentar os caros

colegas neste fórum da Assembleia, o senhor Presidente do Executivo e o respetivo Executivo, caros funcionários, público aqui presente. Duas questões, uma é questionar na pessoa do senhor Presidente do Executivo se tem conhecimento de uma informação participação do senhor João Rodrigues na Rua dos Moleiros com a Rua Cruz do Vinagre, é que chegou-nos ao nosso conhecimento que por causa das chuvas que se fez sentir nas últimas, na última semana praticamente a rua ficou alagada e a sua casa ficou relativamente, a casa não, o quintal que dá acesso à garagem, pelo menos foi assim que a gente percebeu do *e-mail*, ficou alagado e responsabiliza as obras que estão a acontecer em frente ao Lidl, não é? No Retail Park. Para esse facto ter acontecido, se tem conhecimento, eu não sei se foi enviado para a Junta ou não e se tem conhecimento, se já nos pode indicar ou dar alguma informação sobre o presente? A segunda é mais uma intervenção que nos deve preocupar a todos nós que tem a ver com a questão da palestina. Sei que muitos têm aqui a prespetiva de que estamos numa Assembleia de Freguesia de São Marcos e Cacém, é só sobre estes temas São Marcos e Cacém que podemos falar mas isto é uma preocupação que deve merecer a preocupação de todos. Eça de Queiroz disse que o País teria qualquer dia não um País mas sim um sítio ainda mais mal frequentado. Pois eu diria que hoje não é o nosso País, é o Mundo que é ainda mais mal frequentado do que era naquela época. Hoje o Mundo que é complacente, que é tolerante e que se manifesta resignado ao genocídio com os massacres diários em Gaza, um Mundo que assobia para o lado enquanto ali se negam os mais elementares direitos humanos não é um Mundo bem frequentado. Citei Eça mas também tenho que citar Saramago quando este afirmou “O Mundo está-se convertendo em uma caverna como Platão, todos olhando para as imagens e acreditando que elas não são realidade”, mas esta citação que eu vou dizer a seguir acho que identifica-se melhor a situação que está-se a passar no Mundo. Saramago também disse “Um dia se fará história no sofrimento do povo Palestiniano e ela será um monumento à indignidade e à covardia dos povos, hoje é preocupante a manifesta incapacidade de fazer valer a paz a par da

solidariedade e de todos aqueles outros novos valores que bem podiam e deviam acompanhar o atual avanço tecnológico do atual mundo do conhecimento. Hoje, enquanto esta guerra na Palestina perdurar há gente que não devia ter sequer o direito a dormir tranquilamente. Concluindo, hoje não há como defender outro cenário que não o cenário de se existir a paz, exigir a paz, uma paz imediata e incondicional no território da Palestina e Cisjordânia, nós que somos humanos e que aspiramos um Mundo melhor não podemos ser cúmplices nem simples espectadores numa catástrofe como aquela que estamos a assistir, não podemos compactuar com o genocídio de um povo. Três perguntas simples um apelo. Não... Três perguntas simples, peço desculpa, e concretas. Afinal em que gaveta temos nós os ditos direitos humanos? Segundo, qual é a ética que nos guia, ou melhor, onde está a ética que nos devia guiar? E por último, já agora, onde paira a liberdade de que nem tem paz, nem pão, nem habitação? E é esta última questão que devia-se colocar a Portugal e ao povo da nossa Freguesia, todos os esforços pela paz merecem o nosso apoio e a nossa mobilização. Esta é a intervenção que eu queria fazer, obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Em relação à questão colocada pelo nosso munícipe que o Fernando Pinto traz em relação à Rua dos Moleiros e Cruz do Vinagre, dizer que efetivamente nós tivemos, eu tive conhecimento, ou seja, eu despacho normalmente entre um a dois dias sempre que chega qualquer tipo de correspondência à nossa União de Freguesias, imediatamente mandei para a proteção civil com conhecimento da Câmara, recebi passado dois dias depois e que foi enviado também segundo me disseram pela própria Câmara para o proprietário, porque isto é uma obra do Álvaro Pinto e Filhos, que é da Allmat que está a fazer aquela intervenção, ou seja, o que acontece é que está ali uma remoção muito grande de terras e como choveu anormalmente efetivamente veio afetar ali a habitação do nosso freguês, mas de

qualquer das formas já lá foram, penso que aquilo que me foi dito que se responsabilizaram por todos os danos causados ao proprietário, entretanto esta semana também já constatei que já estão a fazer portanto ali uma drenagem junto ao portão que eles têm de acesso à própria propriedade. Portanto obviamente que assim que mesmo não sendo da nossa competência nós accionámos logo a Proteção Civil, nesse sentido, porque já tinha havido anteriormente mesmo no *email* que me foi enviado pelo proprietário a dizer já tinha havido uma situação mas que não tinha sido tão grave, portanto da nossa parte nós acompanhámos essa situação e disponível foi aquilo que a gente também dissemos ao nosso freguês, disponível para qualquer situação que veja que seja necessário a nossa intervenção na ajuda para mitigar aquele problema. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Registe-se somente a presença do Vogal Domingos Massena, boa noite. Não havendo... Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “Só para uma pequena intervenção a propósito da intervenção do Vogal Fernando Pinto. Concordo com quase tudo aquilo que ele disse, faltou apenas uma menção a uma outra situação também extremamente preocupante em termos de direitos humanos que é aquilo que se vive na Ucrânia. Foi um pequeno esquecimento, com certeza.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Terminamos assim o nosso período antes da ordem do dia, entramos na nossa ordem de trabalhos. Portanto começamos já de imediato com o ponto n.º 1, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 04/2023, a ata foi disponibilizada a todos os Vogais, não foi manifestada qualquer alteração na ata, e iria por à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata aprovada pela maioria dos presentes. Iria propor aos Vogais, os pontos 2, 3 e 4 são três protocolos, poderíamos discuti-los em conjunto e a sua votação separada, como é óbvio, são três protocolos diferentes, iria abrir inscrições para a votação destes pontos. Pontos 2, 3 e 4, dando já a palavra ao senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. O primeiro protocolo tem a ver com a celebração do contrato interadministrativo de colaboração entre a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, a Câmara Municipal de Sintra e os Serviços Municipalizados de Água e de Saneamento de Sintra, o SMAS, relativo à limpeza pública e recolha de resíduos, esta recolha de resíduos é os monos e os verdes. Portanto este protocolo tem funcionado como toda a gente sabe tem sido extremamente útil para as Freguesias no sentido de nós efetivamente prestarmos a colaboração na limpeza do espaço público. De vos dizer que cada vez mais, e a última reunião que nós tivemos no SMAS houve um aumento de 30% da recolha, portanto cada vez mais há deposição ilegal de monos, no nosso caso é monos, nós não temos tantos verdes como isso mas temos monos, eu tenho salvo erro na informação escrita no quarto trimestre já totalizava qualquer coisa como setecentas mil toneladas, portanto para vocês verem, diariamente é um flagelo que se passa na nossa Freguesia, na nossa e nas outras Freguesias, que é de facto a deposição ilegal dos monos. De qualquer das formas nós temos de segunda a sexta, estamos a fazer de segunda a sexta a recolha, temos 6 pessoas afetas a este serviço, temos inclusive vamos agora com os nossos funcionários solicitei porque vamos dar a tolerância de ponto no dia 26 e no dia 2 solicitei se era possível pela parte dos funcionários, obviamente pagando aquilo que tem de se pagar, que pudessem vir trabalhar para nestes dias fazerem horas extraordinárias para não haver uma acumulação muito grande no que diz respeito aos monos, obviamente que o lixo é outra situação mas em relação a este protocolo é mais um acerto que tem sido feito, neste caso nós estávamos a receber 100.000,00€ (cem mil euros) por este protocolo e aquilo que o SMAS nos propõe juntamente com a Câmara é no sentido também em virtude do aumento dos vencimentos e dos ordenados que têm sido aumentados, automaticamente haver aqui um aumento neste protocolo de 100.000,00€ (cem mil) para 104.000,00€ (cento e quatro mil), também já com uma previsão para 2025 de também mais 4.000,00€ (quatro mil euros). Portanto, no ano de 2024 o que se prevê são

104.000,00€ (cento e quatro mil euros), no ano de 2025 haver novamente outro protocolo que irá vir a esta Assembleia, passar em 2025 para 108.000,00€ (cento e oito mil euros), portanto este é o primeiro protocolo que nós apresentamos a esta Assembleia. O segundo protocolo que nós... Senhor Presidente, não sei se quer? Ok. O segundo protocolo é o contrato interadministrativo de colaboração também entre a União das Freguesias e a Câmara Municipal para a reabilitação e modernização dos espaços de jogos e recreios, leia-se que aqui são os parques infantis, ou seja, nós temos efetivamente 11 parques infantis que nós recebemos uma verba na ordem dos 43.000,00€ (quarenta e três mil euros), penso que é esse o valor, de manutenção. Este protocolo é um protocolo que prevê a intervenção em cinco parques infantis para o ano de 2024, portanto estamos a falar na Rua Elias Garcia, Quinta das Flores tem uma área de 260m², Rainha Santa Isabel 234m², Praça Vale Mourão com 305m², Alameda de São Marcos, Rua Cidade de Vitória 220m² e Praça Cidade de Omura 220m². Ou seja, este protocolo é um protocolo que vem no sentido não de manutenção que o de manutenção vai se manter, este vem reforçar para a modernização e a reabilitação destes 5 parques, ou seja, dizer que dos 11 parques infantis que nós temos não estão todos em perfeitas condições, quer dizer estão em perfeitas condições porque todos eles não há nenhum que esteja vedado ou interdito pela falta de manutenção ou pela falta de cuidado portanto é uma das nossas preocupações que nós temos tido ao longo destes anos que é de facto fazer a manutenção corretiva destes 11 parques e aqui esta situação é de facto a Câmara dar um valor, ou seja, atribuir um valor à Junta de Freguesia no valor de 85.352,09€ (oitenta e cinco mil trezentos e cinquenta e dois e nove cêntimos) para a requalificação, só para vos dizer os valores que eu ainda há bocado estava a ver noutra folha e não estava, estava-vos a dar os metros do parque, por exemplo para a Rua Elias Garcia para aquele parque infantil uma disponibilidade de 21.096,64€ (vinte e um mil e noventa e seis euros e sessenta e quatro cêntimos), Rainha Santa Isabel 25.038,13€ (vinte e cinco mil e trinta e oito euros e treze cêntimos), para a Praça Vale Mourão 16.839,68€

(dezassex mil oitocentos e trinta e nove e sessenta e oito), Alameda de São Marcos, Rua Cidade de Vitória portanto 17.174,74€ (dezassete mil cento e setenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos), Praça Cidade de Omura 5.202,90€ (cinco mil duzentos e dois euros e noventa cêntimos), este da Praça Cidade de Omura foi um parque infantil ali no Casal do Cotão que a Junta assumiu a requalificação há cerca de três/quatro anos atrás onde neste momento já precisa de haver uma requalificação para além daquilo que já tinha sido feito há uns três/quatro anos atrás que a Junta assumiu esta despesa no valor de cerca de 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros). Portanto este é o segundo protocolo que nós trazemos aqui também à vossa consideração não obstante que vamos continuar a receber o valor para as manutenções de todos os parques inclusive destes para aquilo que é necessário. Uma das situações, há um parque que não está aqui contemplado que eu já agora queria também deixar esta indicação que é o parque infantil que se encontra na Rua Cidade de Castelo Branco, no Casal do Cotão na 3.^a fase, que é dos mais antigos em que o valor é superior o valor que foi feito em termos de orçamento pelas diversas empresas que chamámos ao local que foi feito é um valor que é superior a mais de 30.000,00€ (trinta mil euros), nestas circunstâncias em reunião com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Doutor Basílio Horta, tudo o que fosse para cima de 30.000,00€ (trinta mil euros) teria que ser em todas as Freguesias, teria que se fazer um outro compromisso, ou seja, haver uma avaliação dos parques que estariam com valores superiores a 30.000,00€ (trinta mil euros), só para vos dizer que nos 11 parques a última avaliação que fizemos para estar todos requalificados ao mesmo tempo não chegaria cerca de 124.000,00€ (cento e vinte e quatro mil euros) ou 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros), portanto faseadamente vamos fazer estas intervenções, a Câmara vai atribuir à Junta de Freguesia este valor, nós vamos ter o compromisso nestes cinco parques de fazer a intervenção durante o ano de 2024, vamos continuar a negociar para a requalificação do parque infantil da 3.^a fase do Casal do Cotão na Rua Cidade de Castelo Branco, e este é o segundo protocolo. O

terceiro protocolo nós também trazemos aqui à consideração desta Assembleia, tem a ver com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social integrado, que é o SAAS que é aquele protocolo que trouxemos anteriormente aqui à Assembleia que foi criado neste ano de 2023, que vamos manter que é a delegação de competências da Segurança Social que passou para as Câmaras que por sua vez as Câmaras delegaram nas Juntas de Freguesia, ou seja, nós estamos a fazer o acompanhamento a encaminhar tudo o que é RSI, o RSI não, desculpem, o RSI há uma delegação de competências da Câmara para algumas instituições de solidariedade social onde as técnicas dessas instituições é que fazem a avaliação do RSI e que por sua vez depois fazem a atribuição juntamente com a Segurança Social. No que diz respeito às Juntas de Freguesia é todos os apoios e todos os abonos e todos os atendimentos que nós estamos efetivamente a substituir pela delegação de competências à Segurança Social. Dizer-vos que tem funcionado muito bem, aliás, nos relatórios e na informação escrita que têm acesso podem efetivamente constatar que o número de atendimentos aumentou significativamente. Também vos dizer o seguinte, que com esta situação devido à nossa aproximação as coisas têm sido mais céleres na forma como nós prestamos apoio às populações, não obstante disto que efetivamente situações mais complicadas serão encaminhadas automaticamente para o fundo de emergência da Câmara Municipal de Sintra, e aí sim a avaliação terá que ser feita pelos técnicos que estão na Câmara juntamente que na Câmara também têm técnicos da Segurança Social que foram transferidos da própria Segurança Social para a Câmara Municipal de Sintra e que fazem este devido acompanhamento, na situação de uma pessoa que fique sem residência automaticamente nós sinalizamos e no mesmo dia é enviado para a Câmara para ter logo um atendimento de urgência. Também vos dizer uma coisa, que na União das Freguesias do Cacém e São Marcos, como bem sabem, nós temos duas técnicas superiores da ação social e duas técnicas de psicologia, eu juntei, criei um gabinete único todo da ação social ok? Onde as áreas continuam de certa forma separadas mas hoje em dia qualquer

freguês que se desloque à União das Freguesias do Cacém e São Marcos não sai de lá sem uma resposta no próprio dia, ou seja, o gabinete que foi criado este gabinete juntei, todos os recursos estão juntos isto para permitir que qualquer telefonema, qualquer solicitação que seja feita à Junta de Freguesia naquele dia tem uma resposta, ou seja, haviam muitas situações que tínhamos que fazer o agendamento, fazer a marcação. Portanto, há uma filtragem pelos próprios serviços e atendimento, fazem uma pequena avaliação tipo uma triagem e depois é encaminhado automaticamente para a técnica que está de serviço naquele dia, a técnica faz uma avaliação um bocadinho mais profunda, se vê que é uma situação extremamente grave no mesmo momento encaminha, obviamente não pode ser às 15h45 quando os serviços da Câmara fecham às 16h ou às 17h, portanto, obviamente, mas tendo isto em conta diariamente há sempre uma técnica da União das Freguesias do Cacém e São Marcos a atender a nossa população. Este protocolo veio no fundo também colmatar uma situação que já era feita pelas Juntas de Freguesia, no nosso caso, e bem, já há muitos anos que já fazíamos praticamente este serviço social, há aqui um aumento significativo, vamos receber sobre este protocolo também um pagamento na ordem dos 44.578,64€ (quarenta e quatro mil quinhentos e setenta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos) que corresponde a 14 meses de ordenado de duas técnicas superiores, essas duas técnicas superiores de categoria ou da tabela de categoria da função pública estão no nível 2. Portanto as nossas técnicas já estão a um nível mais acima, obviamente que nós é que asseguramos essa despesa, mas este valor que é recebido pela Câmara é um valor que foi achado para todas as Juntas de Freguesia, há Juntas de Freguesia que só têm um técnico, depende da sua dimensão, outras que têm três, a nossa Freguesia juntamente com Agualva Mira-Sintra, Massamá Monte-Abraão, Rio de Mouro, salvo erro, nós temos efetivamente a participação em duas técnicas da ação social. Muito obrigado senhor Presidente, estou disponível para qualquer esclarecimento.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Iria abrir o período para inscrições sobre estes três protocolos, ponto 2, 3 e 4. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “O senhor Presidente já apresentou os protocolos, eu só queria dizer que a vinda destes protocolos, nós vamos obviamente votar a favor, tem por base aquilo que eu sempre acreditei, é que a proximidade com as populações faz com que nós tenhamos condições para prestar sempre o melhor serviço, e de facto tudo aquilo que foi ou que tem sido competências delegadas, o serviço tem sempre melhorado e isto tem muito a ver com isto que eu disse aqui agora e que o senhor Presidente também referiu nas intervenções que fez, a proximidade com os problemas faz com que estejamos mais habilitados para perceber o enquadramento e poder atuar de uma forma mais eficaz, e portanto tudo aquilo que vier no sentido de reforçar a capacidade de intervenção da Junta na resolução dos problemas dos Fregueses, para nós é bem-vindo e obviamente votaremos a favor. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, Vogal do PSD – “Nuno Carlos, bancada do PSD. Boa noite excelentíssimo senhor Presidente da Mesa, na sua pessoa cumprimento os restantes membros da Mesa, boa noite excelentíssimo senhor Presidente do Executivo, na sua pessoa cumprimento os restantes membros do Executivo, boa noite excelentíssimos Vogais desta Assembleia de Freguesia, excelentíssimo público aqui presente e aos que nos acompanham e assistem lá em casa, cumprimentar também os nossos trabalhadores da União das Freguesias aqui presentes. Bem, relativamente aos protocolos que acabámos de ouvir, e como já foi dito pelo Vogal do PSD, António Vilela, eu aqui só queria pedir um esclarecimento ao Executivo que tem a ver com que na proposta/informação 188 não veio a proposta de contrato... Não veio a minuta do contrato nem a proposta da

celebração do contrato interadministrativo, portanto não chegou às bancadas esse documento. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Tem toda a razão, foi-nos enviado a proposta com o valor, a minuta ainda não nos foi, estamos à espera que na próxima semana chegue a minuta, de qualquer das formas nós queremos começar o ano de 2024 com esta situação, se esta Assembleia achar que só com a minuta do contrato obviamente só em abril é que nós vamos assinar este contrato, acho que não faz sentido. Mais ainda, o que nós pusemos também considerámos este valor como pode constatar no orçamento e quando foi enviado o direito da oposição era uma das situações que poderia eventualmente suscitar alguma situação por parte de vossas excelências para nós podermos fazer o devido esclarecimento, mas de facto é verdade sobre essa situação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Eu também acompanho a posição do Vogal Nuno Carlos, e julgo que não estão reunidas as condições legais, no nosso ponto de vista, tendo em conta que o Executivo parece nas suas palavras, se eu percebi bem porque eu também estava a ler o documento e se calhar não percebi bem aquilo que disse... Se deram conta que faltava antecipadamente e previamente, não é? Podemos fazer aqui sessões de Assembleias Extraordinárias, que não seja por isso, estamos disponíveis para esse facto. Pronto sobre isto, utilizo as palavras do Vogal Nuno Carlos. Em relação aos três documentos, como é de conhecimento público nós a princípio quando vem acompanhado um pacote de delegação de competências devem vir acompanhados também dos meios humanos e financeiros, esses meios humanos e financeiros naturalmente estão sempre reduzidos ao máximo, não é? Quer do poder central para as autarquias quer das autarquias, autarquias neste caso estou a falar de

municípios, quer dos municípios depois para as freguesias, está sempre reduzido ao mínimo e fazemos aqui muitas vezes omeletes sem ovos. Portanto, naturalmente a nós não é nenhuma oposição que a proximidade com a população devesse ser sempre essa a prioridade, devesse ser esse o campo da ação de trabalho da Junta, do Executivo também, e nosso, inclusive deste órgão, mas não achamos também que de qualquer forma que vamos aceitar muitas das competências que nos são dadas, ou neste caso, são oferecidas, isto depois depende da negociação e muitas das vezes as Juntas de Freguesias estão limitadas da negociação, eu percebo o princípio, mais vale isto e estarmos próximos da população do que não aceitarmos e a população ter essa necessidade e não podermos ajudar, eu percebo esse princípio, acho que é um princípio que toda a gente concorda, inclusive nós, mas isso depois numa segunda linha de intervenção tem que vir acompanhado e isso não tem vindo a acontecer, mas não acontece não é deste Executivo, já agora se vão julgar todos que é só neste mandato que isso acontece, está errado... Isto vem desde sempre, esse é o erro, e não é por acaso e já uma vez constatarem o próximo ponto, que as receitas da Junta dependem em 90% praticamente de terceiros, não é? Ou do Poder Central ou da Câmara, mas isso é outra discussão. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, só dizer o seguinte, como os Vogais devem saber por exemplo o contrato do SMAS foi ontem aprovado em Assembleia Municipal e o contrato também ainda não está assinado, temos a minuta, aquilo que difere é se trazermos aqui uma minuta fictícia ou trazermos a verdade que foi aquilo que foi aprovado pela reunião de Executivo, mas deixo-vos completamente à vontade nesta Assembleia, o Fernando Pinto juntamente com a bancada do PSD, efetivamente não trouxemos a minuta porque a minuta ainda não está elaborada, ainda não nos foi remetida pela própria Câmara, é o valor que nós metemos no orçamento o orçamento é uma previsão,

mas deixo aqui à consideração de votarem com toda a legitimidade para votarem como acharem que devem votar, porque também só para dizer que ainda ontem foi aprovado em Assembleia Municipal por unanimidade o protocolo do SMAS que eu hoje ainda não fui assinar o protocolo, nem eu nem todas as Freguesias para começarmos no dia 1... Mas tudo bem, não tem problema nenhum, deixo à consideração.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Senhor Presidente eu compreendo o transtorno aliás se eu tivesse no seu papel também me sentia sensibilizado e apelava a todos os santos, e neste caso os santos somos nós, que isso acontece. O que eu acho de facto é que eu tenho certas dúvidas que os deputados municipais, inclusive vossa excelência, não tenha recebido uma minuta mesmo que fictícia, segundo as suas palavras, não são minhas são suas, para decidir, de direito... Duvido. Tenho muitas sérias dúvidas que a organização da Câmara, neste caso na Assembleia Municipal, que são órgãos distintos, não tenham preparado as respetivas minutas. E é só isso. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Não existindo mais intervenções sobre estes três pontos, ponto 2, ponto 3 e ponto 4, iríamos passar então à votação em separado, como é óbvio dos três pontos. Passando à votação do ponto n.º 2, celebração do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Sintra, a SMAS e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos para a limpeza pública e recolha de resíduos. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Obrigado. Ponto n.º 2 aprovado por maioria com a abstenção da bancada da CDU, bancadas PS, PSD, Chega e CDS votaram favoravelmente. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “Não é uma declaração de voto mas é uma ressalva em relação à formalidade. Obviamente quando eu anunciei aqui o voto

favorável é porque nós concordamos com os princípios e com essas coisas todas e que não pomos em questão que isso seja até minimamente discutível, a aprovação destes documentos. A única coisa que aqui foi levantada e que foi levantado muito bem pelo Vogal Fernando Pinto e pelo Vogal Nuno Carlos é uma questão formal, eu não sei até que ponto, e isto manifesto aqui o meu desconhecimento, nós estamos aqui a autorizar a assinatura de um contrato que não vimos. Portanto a mim não me causa problema absolutamente nenhum porque sei o que é que está subjacente a este protocolo e aquilo que se pretende fazer com ele mas deixo aqui a reserva relativamente à questão formal, não sei o que é que isto pode acartar, no entanto não nos restam qualquer dúvida, e por isso votámos a favor, não nos resta qualquer dúvida de que a aprovação destes protocolos é benéfico para a Freguesia.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Assim sendo passamos então à votação do ponto n.º 3, a alteração do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Sintra, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, para reabilitação e modernização dos parques infantis. Quem vota contra? Quem se abstém? Protocolo aprovado por unanimidade por todas as bancadas presentes. Passando ao ponto n.º 4, alteração do contrato interadministrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Sintra, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos relativo ao serviço de atendimento e de acompanhamento social integrado. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Obrigado. Contrato interadministrativo aprovado por maioria, com os votos contra da bancada da CDU, e as restantes bancadas PS, PSD, Chega e CDS votaram favoravelmente. Passamos assim para o ponto n.º 5, aprovar nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, o orçamento e as grandes opções do plano da Junta de Freguesia para o ano de 2024. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Em relação às grandes opções do plano eu iria fazer aqui uma breve

apresentação e depois se o Presidente me permitisse iria passar para o nosso tesoureiro, João Cabaço, para fazer aqui de uma forma mais técnica a parte da apresentação deste orçamento. Portanto nas grandes opções do plano obviamente que vamos continuar, o nosso grande foco é a ação social, emprego e a formação, serviço de atendimento e de acompanhamento social integrado, o SAAS, que é aquilo que ainda acabámos de falar, os regulamentos dos apoios sociais, o programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas que é o POAMPC, dizer que neste programa houve uma reunião agora recentemente porque o programa terminava em 31 de novembro e ele foi alargado até 31 de dezembro de 2024, e isto é uma situação este programa que devido à quantidade de produtos que nos vão chegando em termos de camião, um porta paletes tem sido alocado a este serviço cada vez mais, mais funcionários, mais recursos humanos, continuamos com o micromercado social, o programa de rede social onde temos portanto a comissão social de Freguesia, estamos o gabinete que ainda há bocado disse da ação social, estamos a fazer e vamos...” -----

----- Inaudível -----

João Cabaço, Vogal/Tesoureiro da Junta de Freguesia – “Existe um outro aspeto que eu acho que é importante partilhar aqui nesta Assembleia porque acaba por constituir um constrangimento para nós. No decorrer do próximo ano vai ser lançado um concurso internacional para manutenção e conservação dos espaços verdes...” -----

----- Inaudível -----

João Cabaço, Vogal/Tesoureiro da Junta de Freguesia – Está cativa nessa rubrica uma verba de 600.000,00€ (seiscentos mil euros) e é espectável que só em junho possamos saber com exactidão qual o valor que efetivamente resulta desse concurso, por isso obviamente que até essa data nós podemos ter alguns constrangimentos na planificação de algumas despesas designadamente relacionadas com atividades, temos a expectativa naturalmente que com o saldo que vai transitar de 2023 para 2024 possamos atenuar aqui um bocadinho esta

dificuldade e implementar algumas rubricas que agora claramente não é possível, o senhor Presidente já referiu as iluminações, despesas com as atividades como por exemplo os transportes, etc, são tudo despesas que nós neste momento e que não podemos, enfim, reforçar como desejávamos. Uma palavra também para o orçamento participativo, como podem verificar esta rubrica foi aberta apenas com um valor simbólico e isto acontece porque nós considerámos que se trata de uma matéria que merece ser discutida, aliás como falámos julgo que foi na última Assembleia onde foi apresentado o relatório sobre todo o processo de orçamento participativo de 2023, julgo que ficou essa ideia no ar e nós não queríamos que fosse este orçamento a fechar esse assunto e a fechar a porta a outra solução que se venha a entender ser a mais apropriada, daí estar a rubrica aberta mas com esse valor. De resto, e permitam-me que termine desta forma, a nossa prioridade continua a ser o apoio às famílias e às instituições, mais um ano que se adivinha pela conjuntura atual, que se adivinha difícil para as famílias não poderia ser outro o nosso caminho. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Não é uma pergunta porque na sequência do ponto anterior que aqui foi referenciado, dos contratos interadministrativos, nomeadamente o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, ao ser tomado a receita encontra-se aqui o valor, questiono se me podem informar o lado da despesa, rubrica, em que rubrica encontra-se as despesas deste serviço, sem ser naturalmente encargos com o pessoal porque praticamente a maioria deles deve ser em contrapartidas por causa do pagamento dos técnicos, mas também tem a ver com outra despesas que neste momento vai ter, porque a Portaria 188 /2014, de que é anexo o contrato interadministrativo, afirma na alínea e) n.º 2 artigo 6.º “A atribuição de prestações de carácter eventual contrapartida emergência social e comprovada carência económica”. Portanto, há aqui um lado da despesa que é o lado das obrigações desse gabinete, o SAAS, e

não vejo aqui pelo menos eu não consigo observar a rubrica, pode estar junta com outros admito e daí a pergunta onde é que está a rubrica para depois no futuro podermos aqui analisar. Já agora, chamo à atenção porque nenhum regulamento obriga, com a mesma portaria, obriga a um regulamento interno, julgo que deve vir numa próxima Assembleia esse regulamento interno do SAAS talvez também junto com a minuta uma vez que, não é a querer levantar o ponto anterior mas aqui diz que foi elaborado pelos serviços numa minuta do contrato interadministrativo, foi confirmado pelo senhor Presidente e afirma antes, daí o nosso voto contra que a gente se vai abster já agora posso dizer, a delegação de competências deve ser concretizada através de contratos interadministrativos sob pena de nulidade, portanto, esse é o risco que nós corremos do contrato ser nulo. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Não sei se o senhor Presidente quer usar da palavra para fazer um esclarecimento devido ou posso dar a palavra a outro Vogal? Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Como eu frisei na apresentação, o valor que lá está é um valor inferior àquilo que nós já estamos a pagar às nossas técnicas, portanto essa é uma situação. Obviamente que está diluído no que diz respeito aos vencimentos, nos custos com o pessoal, que não chega como eu afirmei que nós portanto estamos a falar da tabela nível 2 que é aquilo que nos dão, nós já estamos a pagar acima disso porque já tínhamos as técnicas e isto também está diluído no apoio às famílias carenciadas também está lá já incluído esse valor. Portanto não temos outro, no lado da receita tem uma rubrica própria, no lado da despesa é distribuído e é diluído em várias rubricas... Custos com o pessoal, estamos a falar também de seguros de acidentes de trabalho, está tudo englobado, subsídio de férias...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “O devido esclarecimento, portanto, Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “Bom, relativamente ao orçamento já vem sendo conhecida qual é a nossa posição e mais uma vez vamos votar em coerência com essa posição que temos mantido ao longo dos diversos exercícios. Vamo-nos abster relativamente a estes documentos, e essa abstenção tem o significado de reconhecer ao Executivo o direito de através da distribuição das verbas que estão ao seu dispor para cumprir aquilo que se comprometeu com o eleitorado que lhe deu a maioria e que lhes permitiu estar a serem hoje Executivo, e portanto não sendo o nosso orçamento não vamos obstaculizar a que ele se concretize. No entanto há algumas breves observações. É bom tudo aquilo que aumenta, tudo aquilo que acresce é bom, no entanto dois milhões de euros não é nada para uma Freguesia com esta dimensão, com os problemas que tem e com os desafios que enfrenta. Eu costumo dizer que, em tom de brincadeira, que há algumas entidades que são apoiadas pela Junta que têm um orçamento superior ao da Junta, não é? Portanto, isto diz tudo... Este acréscimo de 18, quase 19% obviamente que é bem-vindo mas eu gostaria de sublinhar a questão de que praticamente vai ser tudo comido pelas despesas, é que há os aumentos dos vencimentos, do salário mínimo e os naturais aumentos que resultem de negociações, mas há também o custo das matérias-primas e normalmente estas coisas, todos os concursos que irão ser feitos com certeza irão sofrer um incremento ao nível dos custos que praticamente vai absorver grande parte desses aumentos. E portanto isto não significa, estes 18%, não significam um acréscimo do poder de intervenção da Junta no espaço da União de Freguesias, quer dizer muito deste aumento eu diria que quase a totalidade é para fazer face aos custos que naturalmente vão incorrer para fazer aquilo que se propõe fazer, portanto não há um aumento efetivo da capacidade de intervenção da Junta, não acredito que haja mesmo com estes 18% de aumento mas de qualquer forma é sempre bom que a Junta tenha o dinheiro suficiente para poder acorrer àquilo que faz, mas no entanto eu não gostaria de deixar aqui de sublinhar, que dependente do orçamento da Junta, das transferências, 90% e tal e havendo muitas transferências que são da Câmara Municipal, não deixa de ser eu

diria esquisito porque a Câmara tem um volume significativo de poupanças que neste momento tem de lado para, enfim o senhor Presidente diz que é porque já estão comprometidas com uma serie de investimentos que ele quer fazer ou que tem projetados, mas aqui é uma gestão de prioridades, a nossa Freguesia tem carências e precisava de ver significativamente incrementada a capacidade de intervenção junto dos munícipes e no espaço publico. Portanto não é nenhuma coisa extraordinária poder assistir a um aumento destas transferências e a um aumento do orçamento da Junta, e eu achava extremamente recomendável. A questão dos custos com o pessoal, o senhor tesoureiro já explicou e explicou muito bem, esta redução de custos não tem nada a ver com o valor absoluto tem a ver com o valor relativo porque se aumenta o orçamento o peso dos vencimentos aqui reduz um bocadinho mas são meras operações contabilistas, portanto na prática as despesas de pessoal vão aumentar, naturalmente, mas o peso que elas vão ter face ao tal aumento do orçamento fica reduzido, mas de facto é preciso ter isso em conta. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. É de facto agradecer as palavras proferidas pelo Vogal António Vilela que de facto fez a análise no seguimento daquilo que o nosso tesoureiro apresentou aqui, efetivamente há aqui operações que são meramente contabilísticas. Dizer que também gostaria quando eu fiz a minha intervenção no que diz as grandes opções do plano, eu poder ter a oportunidade de falar em investimento mais pormenorizado mas como podem constatar neste orçamento primeiro temos que assumir os compromissos e depois tudo aquilo que sobrar é que nós vamos transferindo para o investimento, obviamente que como disse e muito bem o valor dos 2.289.000,00€ (dois milhões duzentos e oitenta e nove mil) que nós temos de orçamento, é um valor significativo mas não chega para a

dimensão da nossa Freguesia, temos essa consciência. Muito obrigado pelas suas palavras.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra.” -----

Sílvio Paiva, Vogal do PS – “Sílvio Paiva, Partido Socialista. A bancada do PS congratula-se com todo o trabalho efetuado durante o ano de 2023 pelo Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos na pessoa do senhor Presidente, senhor Paulo Adrego. Para o próximo ano e em relação às opções do plano este debruça-se sobre a ação social, emprego e formação, educação e saúde, desporto cultura e juventude, associativismo, ambiente espaços verdes e bem-estar animal, espaço público comunicação e recursos humanos. É mais um ano que se prevê de grandes dificuldades, é apresentado um orçamento de rigor que abrange todas as áreas apresentadas nas opções do plano com incidência na parte salarial e na aquisição de bens onde está incluída a parte social. A bancada do PS tem toda a confiança que este Executivo vai cumprir tudo aquilo que se propõe efectuar no ano de 2024. Já agora aproveito para desejar a todos umas boas festas. Bancada do PS, tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, o ponto n.º 5, iríamos passar à votação do mesmo. Vamos fazer a votação do orçamento e as grandes opções do plano da União das Freguesias do Cacém e São Marcos para o ano de 2024. Quem vota contra? Obrigado. Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Portanto ponto n.º 5 aprovado por maioria, votos favoráveis da bancada do PS, abstenções da bancada do PSD, CDS e CDU, com o voto contra da bancada do Chega. Tem a palavra a Vogal Cristina Oliveira para fazer a sua declaração de voto.” -----

Cristina Oliveira, Vogal do Chega – “Cumprimento o senhor Presidente, o seu Executivo... Agora? Pronto. Cumprimento o senhor Presidente, o seu Executivo, a Mesa, os senhores Vogais, o público aqui presente e o público que está em casa.

O meu voto contra não tem muito a ver com a organização deste orçamento, tem a ver com uma dificuldade em entender o recurso a várias rubricas onde se diz, outros bens, outros serviços, outras despesas, outros encargos, o que para a bancada d Chega significa que existe aqui alguma falta de clareza. Gostaríamos que os próximos orçamentos tivessem mais especificidade quanto a essas matérias. É só por isso, está bem? Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Cristina Oliveira. Portanto é a sua declaração de voto, eu creio que está discutido este ponto. Iriamos passar então ao ponto n.º 6, aprovar nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2024. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Em relação ao mapa de pessoal dizer o seguinte, comparativamente ao ano anterior tivemos um funcionário, 1 assistente operacional que executava as suas funções no cemitério e que se reformou, portanto nós achámos que efetivamente não havia necessidade de repor porque temos neste momento 4 assistentes operacionais a trabalhar nos serviços do cemitério, e um assistente técnico, portanto temos lá 5 pessoas na sua totalidade, não vamos preencher esta vaga no que diz respeito a assistente operacional no cemitério. Entretanto dizer que de facto vamos abrir um concurso para 1 assistente operacional para os monos que no final do ano de 2022 tivemos a infelicidade do falecimento desse mesmo funcionário e que não foi possível nós fazermos a reposição durante o ano de 2023. Portanto vamos efetivamente abrir um concurso onde temos efetivamente uma pessoa que está a trabalhar connosco já há alguns meses e que vamos tentar regularizar a situação porque não queremos situações de trabalho precário nesta situação. Também dizer que decorrer deste mês tivemos a informação que uma das nossas funcionárias, uma das mais antigas da União de Freguesias do Cacém e São Marcos mas que já vinha anteriormente de São Marcos, a excelentíssima senhora Maria José Salvador também devido aos anos de casa já se reformou e

que neste quadro de pessoal após a feitura deste mapa tivemos essa informação, portanto eventualmente iremos também tentar complementar na próxima Assembleia de abril se não houver nenhuma extraordinária, o mapa de pessoal, e vamos solicitar a abertura do quadro, aliás vai ficar em aberto vamos é pôr aqui vai passar a um lugar a preencher no que diz respeito à parte assistente técnico. É só isto senhor Presidente. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Intervenções sobre este ponto? Não havendo vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ponto n.º 6 aprovado por unanimidade. Vamos passar ao ponto n.º 7, autorizar nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. Senhor Presidente força.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, se me permite iria passar aqui ao nosso tesoureiro para fazer esta explicação, e depois se esta mesma Assembleia quiser um esclarecimento mais técnico iria solicitar a autorização para que na presença do Doutor Nuno Rocha que é o nosso consultor autárquico e que faz a parte também que nos ajuda na parte da gestão financeira da União das Freguesias também possa em termos técnicos dar um esclarecimento.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Com certeza. Prossiga.”

João Cabaço, Vogal/Tesoureiro – “Muito obrigado senhor Presidente. Eu relativamente a esta proposta diria apenas que se trata no fundo de uma repetição do que foi apresentado no ano anterior, e não é mais do que um pedido de autorização para assunção de compromissos plurianuais até ao limite máximo permitido por Lei, 20 mil contos como ainda refere a Lei, mas mais precisamente 99.759,00 (vinte e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros) para um período de três anos. Estão apenas em causa pagamentos que se estendem por mais do que um ano económico, aliás no ano passado quando pedimos ao nosso assessor autárquico que desse a esta Assembleia uma explicação um pouco mais técnica,

foram dados exemplos de situações que se enquadram nestes compromissos que são comunicações, as iluminações de natal que foram referidas, contratos de assistência técnica, etc. É no fundo para permitir ao Executivo que faça uma gestão um pouco mais ágil destas situações que submetemos a vossas excelências a aprovação desta proposta. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Intervenções sobre este ponto? Ponto n.º 7, compromissos plurianuais. Vogal Nuno Carlos, tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, Vogal do PSD – “Nuno Carlos, bancada do PSD. Relativamente a esta proposta que o Executivo nos traz, o ano passado, portanto, a proposta veio, este ano é igual, é exatamente igual portanto só mudou o ano mas o Executivo esqueceu-se de nos enviar em todas as Assembleias de Freguesia o n.º 3 da proposta que é: “Em todas as sessões da Assembleia de Freguesia deverá ser presente uma listagem com todos os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização previa genérica concedida.” Portanto, nós durante todas as reuniões das Assembleias nunca recebemos uma listagem com isso. Tenho dito.” --

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente? Vogal João Cabaço?” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Se for necessário, como disse o senhor Presidente, vamos pedir ajuda ao Doutor Nuno Rocha para esclarecer, mas eu julgo que essa situação resulta de não ter sido durante este ano assumido qualquer contrato que se enquadra nesta situação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Portanto, se bem compreendi não foi celebrado nenhum contrato portanto não teria que vir a esta Assembleia, certo? Creio que o esclarecimento está dado. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, Vogal do PSD – “Boa noite, Vogal Nuno Carlos. Então já agora não houve contratos de telecomunicações, o contrato de segurança e vigilância pelos

vistos é anual, então... Portanto, é uma questão que eu coloco se não houve então contratos bianuais que tenham sido feitos por esta União de Freguesias.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Tem a palavra senhor Vogal João Cabaço.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Vogal Nuno Carlos, obviamente posso correr o risco de estar a incorrer nalgum erro mas eu reafirmo aquilo que se disse há pouco, que se tenha enquadramento no conceito de plurianual, compromisso plurianual, não foi celebrado nenhum contrato. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Creio que foram esclarecidas as dúvidas. Vamos passar então à votação. Ponto n.º 7, autorizar nos termos da alínea j) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, para assunção dos compromissos plurianuais ao abrigo do artigo 6 da Lei n.º 8/2022, de 21 de fevereiro. Quem vota contra? Obrigado. Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Portanto foi autorizado com os votos favoráveis da bancada do PS, abstenções da bancada do PSD, Chega e CDS, e os votos contra da bancada da CDU. Passaríamos então ao ponto nº 8, apreciar nos termos do disposto da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao 4.º trimestre de 2023. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. A informação escrita mais uma vez fizemos chegar atempadamente a todas as bancadas, mas faz todo o sentido em virtude de nós termos público aqui presente e público que nos assiste lá em casa, de fazer aqui um resumo da informação escrita respeitante ao 4.º trimestre. A ação social assim no âmbito do SAAS registaram-se neste período do 4.º trimestre 229 pedidos de apoio. De referir que o total de pedidos, 27 foram resolvidos por email ou por contacto telefónico evitando deslocações aos serviços. Mantem-se a articulação com entidades e serviço em prol de respostas às diversas necessidades dos utentes. Relativamente às visitas domiciliárias continuam a ser realizadas em conjunto com outras

entidades e serviços, assim neste período realizaram-se 11 visitas domiciliárias. No âmbito do apoio alimentar, programa POPAMC, durante este período continuam as revalidações e integração de novos beneficiários sendo que se mantem a cota máxima de 506 beneficiários. Este programa irá terminar nesta 2.^a fase da execução, como eu vos disse, iria terminar a 31/11/2023, mas nós já prevíamos e veio-se a constatar a sua continuidade em 2024. O micromercado social deu resposta a 44 famílias, cabazes mensais, foram atribuídos 26 cabazes de resposta SOS e estes de resposta SOS como eu o disse numa intervenção na assinatura do protocolo para portanto justificar a assinatura do protocolo, as pessoas que vão à Junta de Freguesia mesmo que façam uma chamada ou que se desloquem e que seja efetivamente detetado uma situação de emergência, não sai de lá, da Junta de Freguesia, sem um cabaz SOS. Portanto, quando eu disse SOS é reencaminhado para a Câmara Municipal de Sintra as situações de habitação e outras mais graves, no que diz resposta alimentar, é dada pela nossa União de Freguesias. A par do cabaz de alimentos, se possível são também doados kits de higiene pessoal e doméstica. E aqui é uma das situações que também muito nos preza de facto termos esta preocupação com a higiene pessoal das pessoas. Durante este trimestre foram atribuídos apoios económicos ao abrigo do Regulamento dos apoios sociais neste trimestre no valor de 1.007,69€ (mil e sete euros e sessenta e nove cêntimos), foram ainda aprovados pelo SAAS para emergência, 1.325,79€ (mil trezentos e vinte e cinco euros e setenta e nove cêntimos) de apoios económicos para situações de emergência encaminhados pelos nossos serviços. O serviço de psicologia e atendimento à comunidade como eu frisei anteriormente, continuamos a fazer esta prestação de serviços, beneficiam destas consultas 37 utentes, de acrescentar ainda que dos 33 novos pedidos de consulta de psicologia recebidos durante o trimestre, 8 foram encaminhados para avaliação. Gabinete de inserção profissional 44 sessões coletivas de informação, foram atendidas 461 pessoas num total de 685 atendimentos, para as várias medidas de apoio ao IEF, que é o contrato de emprego e inserção e criação do próprio negócio e estágio

profissional, foram encaminhadas 17 candidaturas e para formação profissional no âmbito da qualificação e melhoria de habilitação escolar foram encaminhadas 12 candidaturas. Viver Cacém e São Marcos mês sénior 2023, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos no âmbito do pelouro da ação social devolveu várias iniciativas indo ao encontro das necessidades da população sénior da Freguesia, rastreios e ação de sensibilização sobre a importância da vacinação, ação de sensibilização de burlas e roubos através da 66.^a esquadra do Cacém e da 68.^o esquadra de São Marcos onde nós fizemos ações de sensibilização com os mais idosos e fizemos demonstrações daquilo que se passa diariamente e que às vezes a forma como as pessoas são abordadas ou através do telefone ou mesmo ao baterem à porta das pessoas foi que fizemos simulações com os próprios agentes e aqui uma palavra à nossa PSP, tanto do Cacém como de São Marcos que têm prestado efetivamente um serviço e quando é solicitado eles têm fracos recursos, têm poucos recursos, mas sempre que é solicitado pela Junta de Freguesia e em articulação com a Junta de Freguesia têm uma disponibilidade espetacular. Já agora, se me permite senhor Presidente fazer aqui um enquadramento, nós amanhã terminamos o comboio de natal solidário e tem havido da parte da PSP uma colaboração com esta União das Freguesias no sentido das escolas e amanhã vamos à ARPIAC com os idosos também levar o comboio solidário e a PSP tem-nos acompanhado de uma forma espetacular e aqui deixar publicamente o meu agradecimento e de todo o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Caminhadas à descoberta da Vila de Sintra, fizemos uma caminhada à descoberta de Vila de Sintra com os nossos idosos, o magusto Cacém e São Marcos, Educação Juventude e Cultura visita ao quartel aberto, aqui foi uma iniciativa feita com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém na altura do 92.^o aniversário, natal na cidade de Agualva-Cacém aqui uma parceria com as iluminações de natal a inauguração com a Junta de Freguesia de Agualva e Mira-Sintra onde efetivamente estamos a primar, modéstia à parte, pela inovação e que traz milhares de pessoas, e aqui posso dizer o facto,

milhares de pessoas à nossa grande Cidade de Agualva-Cacém na inauguração das luzes de natal. Revista à Portuguesa, parodia nacional, levamos uma vez mais os nossos idosos à revista ao Teatro Maria Vitória, o comboio de natal solidário que anda a circular por toda a Freguesia e que termina amanhã com a visita a uma IPSS, a ARPIAC. A manutenção preventiva e corretiva realizada nas escolas da Freguesia, os tickets neste trimestre deram entrada 71 novos pedidos, de intervenção foram finalizados 74, portanto aqui também tem havido uma preocupação muito grande dos nossos serviços em portanto acompanhar os pedidos solicitados pelas escolas, eu tive a oportunidade juntamente com o Executivo esta semana, esta semana ou a semana passada, foi esta semana, de me deslocar às escolas, aos centros de saúde, e às esquadras manifestar o nosso apressado, em meu nome, em nome do Executivo e de toda a população do Cacém e São Marcos a estas entidades que prestam um serviço para a nossa comunidade, obviamente que eu até recebi numa das redes sociais se eu tinha ido aos centros de saúde levar médicos, eu não tenho essa competência lamentavelmente não tenho essa competência mas se tivesse levava médicos, levava polícias, levava professores levava tudo, mas não tenho essas competências. Programa do desporto sénior mais ativo, programa de Cacém e São Marcos em movimento no Centro Nacional de Marcha e Corrida de São Marcos, aqui dizer que de facto nas idades entre os 15 e os 59 anos de idade, tem sido da minha parte e junto dos serviços tenho pressionado porque estamos a falar de temos um técnico superior e bastante qualificado e que é uma pena muitas das vezes termos aulas só de 6 ou 7 elementos que me vieram a surpreender que neste momento temos 72 praticantes, portanto tem havido tanto no Cacém como São Marcos, portanto as duas situações houve um aumento aqui bastante significativo. As escolas de desporto que é um programa destinado às crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos continua a decorrer, a caminhada passeio ribeirinho pedonal fomos a Vila Franca de Xira e aqui também levámos cerca de quase 100 idosos, fizemos entre Vila Franca de Xira e Alhandra uma caminhada que foi muito produtiva. Dizer o seguinte, nestas

caminhadas não levamos qualquer tipo de verba às pessoas que participam na caminhada, o que nós pedimos é um bem alimentar, e esse bem alimentar reverte para a nossa mercearia ou para o nosso Micromercado social. Caminhada noturna luzes de natal em Lisboa, também foi uma iniciativa que me foi proposta pelos nossos funcionários e então apanhámos o comboio, foi uma situação bastante engraçada, apanhámos o comboio aqui no Cacém, saímos no Rossio, eu tive a oportunidade de os acompanhar não todo o percurso porque já não tenho condição física para isso, mas fizemos uma caminhada por Lisboa com os nossos seniores e não seniores, portanto para toda a família, onde foi muito engraçado e andar de comboio toda a gente andarmos de comboio, claro que não podíamos durante a semana fomos ao fim-de-semana mas mesmo assim ao fim-de-semana constámos que a linha também tem muito movimento ao fim-de-semana, mas foi pacífico ao contrário do que muita das vezes dizem, o estigma, foi muito pacífico e correu tudo muito bem e aqui os parabéns aos nossos funcionários pela organização desta iniciativa. A caminhada noturna de natal, aí sim, durante esta época de natal ver as nossas luzes de natal que não tem nada a ver com Lisboa, nós somos pobrezinhos, mas de qualquer das formas também foi, houve uma participação muito grande com mais de 70 participantes. O estágio de curso profissional e técnico de apoio à gestão desportiva da Escola Secundária Marques de Pombal, festa das escolas de desporto, corta mato da Escola Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre. Trânsito e mobilidade, aqui temos vindo em pareceria com a Câmara Municipal de Sintra a solicitar não só as marcações das passadeiras, a solicitação de lombas, a situação das lombas é um pouco mais complexo como todos sabem carece de uma série de pareceres técnicos e aí nós fazemos o pedido. E também uma das situações que ficou resolvida no decorrer deste ano e não sei se já tinha falado anteriormente numa outra Assembleia mas não estava cá a Vogal Sibila e hoje está cá, dizer que junto à Gama a Barros houve ali a intervenção, finalmente ao longo daquelas situações todas, e que temos ali de facto a situação resolvida e mesmo também com as baias de proteção em frente à escola, portanto as crianças

neste momento têm condições de segurança. O espaço público, mobilidade e acessibilidade também temos tentado melhorar sempre. Manutenção e conservação dos espaços verdes, aqui nos espaços verdes é sempre um flagelo porque de facto aqui nós andámos juntamente com o bem-estar animal a pôr placas novas que tínhamos lá placas já do anterior, e na altura do Fernando Pinto, lembra-se que nós tínhamos, fizemos uma campanha dos dejetos caninos, hoje em dia o que estamos a pôr é proibido mesmo a entrada dos animais lá porque quando os trabalhadores que vão fazer a manutenção dos espaços verdes e estão com as roçadoras está tudo cheio de dejetos, portanto os homens aquilo de facto é muito mau, portanto nós andamos a colocar nos espaços verdes placas de proibição a entrada de animais nesses mesmos espaços. Durante o mês de novembro procedeu-se à requalificação da rotunda do Alto do Cotão, na estrada nacional 249/3 e à rotunda da Marciano Tomás da Costa, em São Marcos histórico com a plantação de 150 plantas e arbustos. Manutenção e reabilitação das zonas ajardinadas, manutenção dos parques caninos continuamos quinzenalmente a fazer a limpeza dos parques caninos, chamo uma vez mais aqui junto ao que está na Alameda junto ao Eco Água que de facto agradecer a manutenção deste parque pelos utilizadores que de facto têm feito essa manutenção. Manutenção do espaço público, continuamos a fazer só para terem uma ideia fizemos a recolocação de 122 pilaretes, 172 m2 de calçadas e lajetas, a gestão de limpeza pública e de recolha de resíduos só para ver neste último trimestre foram 174 toneladas, e vamos agora aproximarmo-nos de uma altura muito critica. Depois temos os parques infantis de jogo e recreio que também a intervenção como eu disse anteriormente ao abrigo dos protocolos, não temos nenhum interdito e temos feito as manutenções das redes, das redes de basquete, muitas das vezes a nossa maior preocupação tem a ver com as balizas, que têm que estar devidamente fixas ao solo e é uma das muitas preocupações que nós temos e quando fazemos a abordagem que eu disse vejo as pessoas lá penduradas, não só os miúdos mas os graúdos a pendurarem-se nas balizas, tentamos chamar à atenção e para o perigo

que vem ao fazer aquele tipo de exercício, os recintos desportivos, estas manuntesões preventivas e corretivas de periodicidade mensal visão garantir a segurança básica e o normal funcionamento de espaços de jogos e recreios, sendo sempre necessário desenvolver para o efeito as respetivas diligências. O cemitério, também aqui foi dito, a construção do terreno também já falei só para terem, foram 840 m2 de intervenção num total de 43.290,40€ (quarenta e três mil duzentos e noventa euros e quarenta cêntimos). Portanto, esta foi em relação, muito mais havia aqui nesta informação escrita mas é o resumo, e acho que faz todo o sentido para quem não só está aqui a assistir mas lá em casa também, que possam acompanhar o trabalho feito e disponível para qualquer questão que esta Assembleia assim o pretenda fazer. Muito obrigado senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – Obrigado senhor Presidente. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “Eu pedi a palavra agora nesta reta final, não para fazer uma intervenção relativamente à informação escrita do senhor Presidente, que é clara e é sucinta, mas era apenas para desejar ao senhor Presidente, aos membros da mesa e respetivas famílias umas festas felizes, ao senhor Presidente do Executivo, aos seus Vogais e respetivas famílias a mesma coisa, aos funcionários a Junta e às famílias também votos de festas felizes, aos senhores Vogais de todas as bancadas em meu nome pessoal e em nome da bancada do PSD desejar-vos um feliz natal e que o próximo ano seja melhor do que este porque a gente tem que desejar o melhor. Muito obrigado a todos e festas felizes para todos.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Agradeço e retribuo os votos. Vogal Fernando Pinto, tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Em primeiro lugar quero pedir desculpa porque tenho estado a tossir muito, é uma tosse alérgica que eu espero ficar resolvida daqui a um mês portanto, lamentar. E a segunda questão à cerca do ponto da discussão, ao fim de 10 anos finalmente acho que merece que

as placas sejam substituídas, mas volto aqui a colocar a discussão viva que tivemos no Executivo nessa altura, os cães não estão proibidos de fazer os dejectos nos jardins desde que não estejam com gradeamento, não são proibidos, dejetos, os cães têm de fazer os dejetos em algum lado e então é nos jardins, o Regulamento Municipal de Sintra o permite, o que o Regulamento obriga é os donos a apanhar, têm a obrigação de apanhar. Portanto as placas se têm lá escrito que é proibido um cão fazer dejetos, não sei como é que vai proibir mas o senhor Presidente lá terá a sua forma de o descobrir que eu não consigo descobrir. E também desejar os votos a votos, não vou personalizar porque senão também leva aqui a ganhar tempo com o nosso Vogal Vilela, mas queria em particular a todos mas na pessoa da Cristina, diretora aqui da Escola por ter disponibilizado aqui o espaço mais uma vez e ao senhor Presidente então os meus votos para todos vos e que o ano de 2004... 2024! Peço desculpa, que o ano de 2024 seja fértil em pão, paz e habitação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Não sei se há mais alguma intervenção? Senhor Presidente tem a palavra. Muito obrigado senhor Presidente. Não, efetivamente aquilo que o Fernando Pinto diz é uma realidade, nós inclusive o que nós temos e ainda fizemos esta semana, como ele disse e muito bem desde que não esteja vedado é difícil, o que nós estamos a fazer e fizemos um esforço muito grande, mais uma vez, lá está, fizemos uma empreitada para pôr novamente vedações no maior espaço possível e isto porque? Porque efetivamente para pormos essas placas, e quando eu digo que andámos a pôr essas placas estamos a começar precisamente por esses espaços que já estamos a vedar, porque chegavam ao cúmulo das pessoas, ainda hoje agora pusemos as placas e ainda hoje tive a informação de um nosso freguês que durante a noite foram lá tirar e levaram aquilo para um jardim, lá para uma vivenda ou para uma casa, é de lamentar. Mas pronto. Obviamente ao dizer que é proibido é uma forma dissuasora, eu sei que não tenho, nem tenho competências para multar mas é muito chato os trabalhadores que estão com as

roçadoras e quando estão a fazer o corte das ervas a forma como os homens saem de lá porque isto é impensável. Como disse e muito bem, os donos são obrigados a apanhar mas o obrigados, eu não posso obrigar nem o Fernando Pinto os podemos obrigar porque não temos legitimidade para isso. Eu bem que às vezes puxo da carteira e mostro o cartão a dizer que sou Presidente de Junta mas isso não me dá legitimidade nenhuma para nada, portanto não sou autoridade. Quando eu digo... Pois, exatamente. Quando eu digo isso é uma forma de tentar dissuadir ao máximo essa situação. Aproveitando também este momento em meu nome e em nome de todo o Executivo desejar a todos os elementos desta Assembleia, o público aqui presente, ao público que nos assiste lá em casa, desejar um feliz natal, um próspero ano de 2024 com muita saúde para todos vós, para as vossas famílias e muito obrigado uma vez mais pela vossa presença, e pronto é isto, é tentarmos em conjunto que o ano de 2024 seja melhor para todos e trabalharmos em prol da nossa União das Freguesias. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Não queria deixar aqui o Miguel sem palavra que ele tem aqui uma parte ainda fundamental para ler, tem a ata minuta, eu creio que ele já está preparado vou passar então a palavra. Miguel força.” -----

Miguel Rito, Vogal Secretario da Mesa da Assembleia de Freguesia – “Então boa noite a todos os presentes. Ata minuta. Aos 21 dias de dezembro do ano de 2023 pelas 20 horas e 10 minutos reunião em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas antigas instalações da Melka, Avenida Dr. Miguel Freire da Cruz, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Miguel Mariquitos Rito. O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às 20 horas e 10 minutos. No período de intervenção do público, foi dada a palavra ao cidadão Rafael Almeida Carvalho da Escola Gama Barros. O senhor presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão com a ordem de trabalhos constante da convocatória. No ponto n.º 1, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia

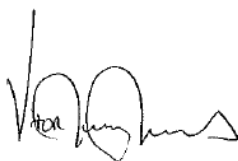
n.º 04/2023, da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado pela maioria dos presentes. No ponto n.º 2, autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do contrato interadministrativo entre o município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Águas de Sintra e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação documento tendo sido aprovado por maioria com votos do PS, PSD, CDS e Chega, e 2 votos de abstenção da CDU. No ponto n.º 3, autorizar nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a alteração do contrato interadministrativo celebrado entre o município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, para a reabilitação e modernização de parques infantis, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade. No ponto n.º 4, autorizar nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, a alteração ao contrato interadministrativo celebrado entre o município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, relativo ao serviço de atendimento e de acompanhamento social integrado, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do PS, PSD, CDS e Chega, e os votos contra da bancada da CDU. No ponto n.º 5, aprovar nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o orçamento e as grandes opções do plano da Junta de Freguesia para o ano de 2024, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do PS, abstenções da bancada do PSD, CDU e CDS, e votos contra do Chega. No ponto n.º 6, aprovar nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2024, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade. No ponto n.º 7, autorizar nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, para assunção compromissos plurianuais

ao abrigo do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, regulamentada pelo artigo 12.º do decreto-lei n.º 127/2012 de 21/06, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos a favor do PS, votos contra da CDU e abstenções do PSD, CDS e Chega. No ponto n.º 8, apreciar nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da junta referente ao quarto trimestre de 2023, da ordem de trabalhos. Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Miguel. Vamos então passar à votação da ata minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Quero agradecer a vossa presença, um bom natal, prospero ano de 2024, agradecer e retribuir os votos para todos vocês, para as vossas famílias. Amor, saúde e sorte para o próximo ano. Muito obrigado. Boa noite. Bom descanso. -----

Cacém, aos vinte e um do mês de dezembro de dois mil e vinte e três.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos



Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes